

**MOÇÃO DA FACULDADE DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS DE GUARATINGUETÁ –
UNESP, MANIFESTANDO SUA PREOCUPAÇÃO COM A INSTALAÇÃO DE UMA USINA
TERMELÉTRICA NA CIDADE DE CAÇAPAVA - SP**

A Congregação da Faculdade de Engenharia e Ciências do Câmpus de Guaratinguetá - UNESP, em reunião realizada em 3/7/2024, tendo tomado conhecimento do projeto de instalação de uma usina termelétrica a gás natural no município de Caçapava (SP), por unanimidade dos membros presentes na citada reunião, APROVOU o encaminhamento de moção do colegiado, expressando sua preocupação com o processo de licenciamento de projeto de instalação de uma usina termelétrica a gás natural de 1,74 GW de capacidade instalada, no município de Caçapava (SP), com as seguintes observações:

- Essa capacidade prevista seria 16% maior do que a da Usina Termelétrica Porto de Sergipe I, a maior da América Latina atualmente.

- Segundo informações divulgadas pela imprensa, a análise do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) apresentado pela empresa responsável pelo projeto, por parte de especialistas do IBAMA, recomendou que houvesse várias complementações ao EIA, antes de marcar audiências públicas para discutir o empreendimento. O documento de análise requereu que a empresa desse mais informações sobre a caracterização do projeto, alternativas locacional e tecnológica, diagnósticos dos meios físico e socioeconômico, avaliação dos impactos, medidas ambientais e programas ambientais.

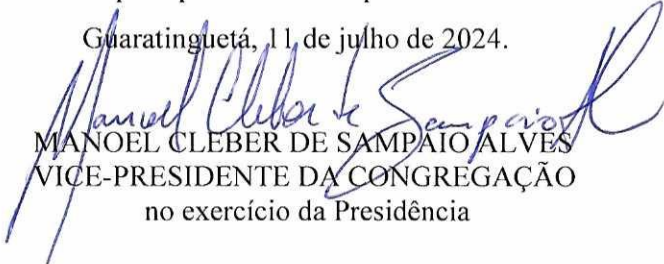
- A empresa, no entanto, vem tentando realizar as audiências sem ter atendido às exigências do IBAMA, apesar de manifestações de preocupação por parte de vários agentes, como organizações ambientalistas, gestores municipais e população de Caçapava e de municípios do entorno.

- É preciso ter condições de discernir os possíveis impactos negativos que a operação da usina possa trazer à região, a respeito dos quais analistas ambientais do IBAMA apontaram não haver informação suficiente no Estudo apresentado pela empresa. A queima do gás natural em turbogeradores para geração de energia tem como subproduto o gás carbônico e traços de metano, além da emissão de óxidos de nitrogênio associados a doenças respiratórias e chuva ácida. Um possível impacto negativo seria a dificuldade de dispersão de emissões da usina, pela situação geográfica do Vale do Paraíba do Sul. Um outro impacto negativo seria possivelmente causado pelo uso de água para a operação da usina, a qual seria obtida por captações subterrâneas e de um córrego local, numa região em que as bacias hidrográficas já estão sobrecarregadas, com pequenos produtores rurais já relatando enfrentar falta de água.

- Para aplicar-se adequadamente o princípio da prudência na avaliação de empreendimentos que podem trazer impactos negativos significativos, principalmente no caso de um empreendimento de porte tão grande, é necessário contar com estudos claros e embasados. Além disso, é fundamental que a população da região tenha acesso aos estudos e os envolvidos tenham tempo e oportunidade para amadurecerem seus posicionamentos. O açodamento, neste caso, vai contra a transparência e contra a cidadania responsável.

- Com esta moção, a Faculdade manifesta todo o seu apoio para que todas as etapas preliminares de estudos e adequações sejam cumpridas de modo que todos os agentes envolvidos estejam devidamente esclarecidos, antes que se iniciem quaisquer audiências públicas.

Guaratinguetá, 11 de julho de 2024.


MANOEL CLEBER DE SAMPAIO ALVES
VICE-PRESIDENTE DA CONGREGAÇÃO
no exercício da Presidência